

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: HANSENÍASE NA GRAVIDEZ E ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: GRACILEIDE MAIA CORREA
Angela Maria Rodrigues Ferreira
Deliane Silva de Souza
camila carvalho do vale

Autores: Lidiane Nazaré Mota Trindade
Natasha Cristina Oliveira Andrade
Aliziney Simor
Antonia Lyandra Jesus dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Embora a associação entre hanseníase e gravidez pareça incomum, as complicações decorrentes dessa relação não são, pois o período gravídico puerperal tem sido associado à elevada incidência de aparecimento dos primeiros sinais ou ao agravamento da hanseníase, sendo mais crítico o período compreendido entre o último trimestre da gestação e os três primeiros meses da lactação, por alterações hormonais, metabólicas e do sistema imune. Diante da série de repercussões apresentadas, surgiu o seguinte questionamento: O que as evidências científicas abordam sobre a associação da hanseníase, gestação e aleitamento materno? Frente ao exposto este estudo propôs-se com o objetivo de realizar um levantamento nas produções científicas sobre as implicações da hanseníase na gestação e aleitamento materno. Método: Na estratégia de busca, foi realizado um levantamento de estudos indexados nos anos de 2007 a 2018 nos seguintes portais: BDENF, LILACS, MEDLINE, PUBMED, SCIELO e CAPES. Foram utilizados para busca dos artigos os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nas línguas portuguesa e inglesa: Hanseníase, Gravidez e Aleitamento Materno. Na possibilidade de cruzamento entre os descritores foi utilizado entre os descritores o operador booleano "AND". Resultados: Por meio da estratégia de busca foi possível identificar 6.864 artigos em seguida realizou-se a etapa de leitura dos títulos e adoção dos critérios de inclusão e exclusão obtendo-se 20 artigos triados e 11 elegíveis na língua inglesa e 6.853 publicações excluídas, não relacionados ao tema. As pesquisas selecionadas foram publicadas entre 2011 e 2016, sendo o ano de 2011, 2013 e 2015, os que apresentaram mais publicações, com três artigos respectivamente (27%); e os anos de 2014 e 2016 com um artigo (9%) em cada ano. Evidenciou-se neste estudo que existem reduzidas pesquisas acerca da temática proposta no País, dentre os estudos disponíveis no Brasil, foram encontrados apenas dois estudos disponíveis na língua inglesa e realizados no estado do Pará. Conclusão: Os achados deste estudo demonstram que o surgimento da hanseníase durante a gestação e/ou lactação ocorre mais comumente no último trimestre da gestação e nos 3 meses após o parto. E que embora os estudos apontam que não há contraindicação para a amamentação se a mãe estiver sob tratamento adequado o uso da clofazmina pode causar descoloração da pele da criança.